



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VICOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 15

Quinta-feira, 11 de agosto de 1983

Nº 803

Visita do Comandante da 4.ª Região Militar

O Comandante da 4ª Região Militar, general-de-brigada Everaldo de Oliveira Reis, acompanhado de oficiais de seu Estado Maior, visitou a Universidade Federal de Viçosa (UFV), sendo recebido pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa e por dirigentes de vários órgãos da Instituição. Ele chegou terça-feira e regressou ontem a Juiz de Fora.

Os visitantes percorreram as instalações do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Fitotecnia, Hospital Veterinário e Central de Processamento de Dados, antes de uma reunião na Reitoria, quando o Comandante agradeceu a atenção com que foi recebido, qualificando de muito agradável a manhã que passou no "campus", o que lhe proporcionou novos conhecimentos, terminando por convidar o Reitor da UFV para uma visita à sede da 4ª Região Militar.

O Reitor Antônio Fagundes

de Sousa falou sobre o prazer com que a Universidade os recebia, destacando a contribuição dada ao País através do trabalho dos professores, pesquisadores e técnicos, no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos, principalmente agropecuários, em busca do aumento da produção e melhoria da qualidade, sempre dentro da filosofia de trabalhar de maneira integrada em busca de soluções que levem reflexos positivos nos campos econômico e social.

Acompanharam o Comandante os coronéis Ney de Carvalho Villela e Edson de Oliveira Pimenta, o tenente-coronel José Gualter Pinto, da 4ª Região Militar, o chefe de Instrução, subtenente Pastor Lucas Martins, do Tiro de Guerra de Viçosa, e o tenente Afonso Henriques de Abreu, da Delegacia do Serviço Militar. Também presente o Assessor de Segurança da UFV, José Ferreira de Aguiar.



O Reitor Antônio Fagundes de Sousa fala ao general Everaldo de Oliveira Reis, à sua direita, sobre a atuação da UFV.

Homenagem a Arthur Bernardes

Se estivesse vivo, o fundador da Universidade Federal de Viçosa, presidente Arthur da Silva Bernardes, haveria completado, segunda-feira, 108 anos. A Universidade participou das festividades promovidas, domingo, pela Municipalidade, em sua homenagem, estando presente o Reitor Antônio Fagundes de Sousa. Segunda-feira, como prova de eterna gratidão, colocou ao pé de sua herma (foto), que se encontra no imponente edifício que leva o seu nome, localizado na parte central do «campus» universitário, uma bonita coroa de flores. Na página três, estamos contando um pouco da vida do mais ilustre viçosense e um dos maiores estadistas brasileiros.

Exames de Seleção da Cedaf

Estarão abertas, no período de 21 de novembro a 13 de dezembro, as inscrições para os Exames de Seleção para o preenchimento de 100 vagas no Curso Técnico em Agropecuária, 25 no Curso Técnico em Secretariado e 25 no Curso Técnico em Assistente de Administração, oferecidos pela Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) da Universidade Federal de Viçosa, em 1984. As provas serão realizadas nos dias 20 e 21 de dezembro. Maiores informações na Cedaf, 35663 — Florestal, fone 266, ou no Escritório da Reitoria em Belo Horizonte, na Rua Rio de Janeiro, 1.662, fone 337-4744.

UFV recebe Prêmio Professor Octavio Domingues na XX Reunião Anual da SBZ



O engenheiro-agrônomo Robledo de Almeida Torres.

O engenheiro-agrônomo Robledo de Almeida Torres, pesquisador da Embrapa à disposição do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, foi agraciado com a medalha e diploma "Professor Octavio Domingues" por sua tese "Aspectos Genéticos do Comportamento de Três Linhagens de Poedeiras em Cruzamentos Dialélicos", considerada a melhor contribuição científica apresentada em curso de pós-graduação no País, na área de Zootecnia, em 1982.

A premiação se deu durante a XX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ), realizada em Pelotas-RS, no período de 14 a 20 de julho. A Reunião compareceram professores, técnicos e estudantes de pós-graduação do Departamento de Zootecnia da UFV.

A tese está incluída em um programa de pesquisa financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), desenvolvido na UFV pelo professor Martinho de Almeida e Silva, que foi seu orientador.

Receberam menção honrosa o médico veterinário José Aurélio Garcia Bergmann, autor do trabalho "Efeitos de Meios e Estimativa de Parâmetros Genéticos em Características Ponderais de Animais Nelore"; o médico veterinário Marcelo Alves Pimentel, pelo trabalho "Farelo de Arroz e Dieta Líquida Artificial no Desaleitamento Precoce de Terneiros Submetidos a Diferentes Manejos de Estabulação", e a zootecnista Nilve Kazne Sakamura, autora do trabalho "Fosfato de Patos de Minas e de Catalão na Alimentação de Poedeiras Comerciais".



RÁPIDAS

Diretoria de Material



Durante uma semana, a Diretoria de Material recebeu a visita de todas as secretárias da Universidade Federal de Viçosa, que percorreram as suas instalações, com o objetivo de maior integração entre o órgão e os usuários. As secretárias (foto) tiveram a oportunidade de conhecer de perto os diversos setores, recebendo informações básicas sobre o funcionamento da Diretoria de Material, com contatos diretos com os servidores que ali trabalham. Após a visita, receberam manuais de procedimentos, confeccionados para maior esclarecimento dos usuários, com todas as instruções necessárias.

Oficina de Criatividade

No segundo semestre, a Oficina de Criatividade da Assessoria de Assuntos Culturais e o Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa promovem diversos seminários semestrais e de curta duração. O objetivo é complementar a educação tecnológica e profissionalizante dos estudantes, bem como favorecer a melhoria cultural da comunidade. Os seminários são das áreas de Música, Artes Plásticas, Cultura Popular e Ciências Cênicas. Também serão realizados oito seminários de curta duração, cujas inscrições continuam abertas.

Produtividade de milho

Em julho, a Emater-MG de São Geraldo promoveu as solenidades de encerramento e entrega dos prêmios aos vencedores do 1º Concurso de Produtividade de Milho, categoria Jovem, quando também foram apresentadas quatro palestras técnicas. Os vencedores do concurso foram os Jovens Osmar Germado de Silva, com 7.475 kg/ha, José Roberto Ramos, com 6.103 kg/ha e Expedito do Carmo Assis, com 5.633 kg/ha. O concurso teve o apoio do Sindicato Rural de São Geraldo, da Cargill, do Bradesco, da Crepal e da Prefeitura Municipal.

Concurso leiteiro

A Prefeitura Municipal de Itamarati de Minas e a Emater-MG, através do Escritório Local de Astolfo Dutra, promoveram o IV Concurso Leiteiro e a II Exposição Comunitária, nos dias três a sete do corrente. Participaram do certame, que alcançou pleno êxito, 16 pecuaristas da região.

Defensivos agrícolas

O professor José Francisco da Silva, do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa, realizou, de 20 a 22 de junho, em Manaus-AM, avaliação do Curso de Aperfeiçoamento por Tutoria à Distância sobre Defensivos Agrícolas. Na oportunidade, apresentou os módulos referentes a herbicidas e plantas daninhas, respondendo a perguntas formuladas pelos participantes e, finalmente, aplicou uma prova. O mesmo trabalho foi realizado em Recife-PE, nos dias 23, 24 e 25; em Piracicaba-SP, de 27 a 29; e em Porto Alegre-RS, de 30 de junho a dois de julho.

Atividades da UAE no primeiro semestre

Com o objetivo de prestar serviços educacionais a professores, alunos e outros interessados, procurando integrar os Departamentos, órgãos de representação estudantil e demais órgãos da Universidade Federal de Viçosa, a Unidade de Apoio Educacional (UAE) está estruturada internamente em seis áreas de atuação: Setor de Expediente e as áreas de Assessoramento Pedagógico e Integração Comunitária, Tecnologia de Audiovisuais, Projetos e Desenho.

Dentro da filosofia de bem servir, a UAE desenvolveu, no primeiro semestre, uma série de trabalhos, dentre os quais se destacam a colaboração com os Departamentos de Matemática, Solos, Física, Economia Doméstica, Educação Física e Química, além do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), no planejamento, execução e avaliação de projetos educacionais que se encontram, no momento, em diferentes fases de desenvolvimento; a realização de dois Cursos de Treinamento de Métodos e Técnicas de Estudo para estudantes graduandos; a execução da 1ª fase do Curso de Treinamento

para os técnicos do Centreinar e a realização do treinamento para professores da 1ª série do 1º grau da Escola Estadual Santa Rita de Cássia, com acompanhamento durante o semestre.

A UAE também trabalhou na coordenação do Boletim UFV — DEBATE (Ciência, Tecnologia e Educação); na organização do Serviço de Orientação Educacional da UFV e no assessoramento pedagógico aos Departamentos e demais órgãos da Universidade, no que se refere a planejamento didático, avaliação de rendimento escolar, uso de recursos audiovisuais e outros. Participou, ainda, a UAE de cursos para professores de classes especiais junto à 20ª Delegacia Regional de Ensino de Ponte Nova.

No período, a montagem de recursos audiovisuais e a operação de equipamentos chegaram aos seguintes totais: 954 desenhos, 163 cartazes, 16 álbuns seriados, 3.945 transparências, 7.528 horas/operação de equipamentos (retroprojektor, projeção de filmes, "slides" etc.), 58 horas de gravações de aulas em fitas magnéticas.

Bancos de Dados

O professor José Luís Braga, do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Viçosa proferiu, nos dias 18, 20 e 22 de julho, na Universidade Federal de Ouro Preto, a convite do Centro de Processamento de Dados, um conjunto de palestras sobre Bancos de Dados. As palestras versaram sobre Introdução ao Conceito de Bancos de Dados, modelos de Dados, Projeto e Administração de Bancos de Dados e sobre o Sistema Hyades. Neste semestre, os professores José Luís Braga e Manoel Vieira vão prestar assessoria técnica ao CPD/UFOP, no projeto e implementação de um Banco de Dados da Economia Mineral.

Congresso da AMEZ

A Associação Mineira dos Estudantes de Zootecnia, por intermédio de sua Secretaria Executiva de Viçosa (AMEZ), promove o VI Congresso Mineiro dos Estudantes de Zootecnia e os V Jogos Universitário da Zootecnia, a se realizarem no período de 29 de setembro a dois de outubro, no «campus» da Universidade Federal de Viçosa. A abertura do encontro será feita pelo Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, em solenidade que terá a presença de autoridades e convidados ligados ao setor agropecuário. Todas as escolas de Zootecnia do País vão participar do Congresso.

Engenheiros navais

A Diretoria de Ensino da Marinha informa que estão abertas as inscrições para o Concurso de Admissão ao Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, até o próximo dia 15. Em Minas Gerais, as inscrições estão sendo feitas na Diretoria de Ensino da Polícia Militar, na Rua dos Pampas, 701, Prado, Belo Horizonte-MG. Os candidatos devem, pelo menos, estar em fase final de conclusão de curso de uma das seguintes habilitações: Engenharia Naval - opção Estruturas/Máquinas, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Engenharia Civil. O valor da taxa de inscrição é Cr\$ 4.500,00.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MT n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — -Campus- Universitário — Tel.: (031) 891-2916 — Viçosa — Minas Gerais.

Bernardes: Um grande estadista da República

Queremos, aqui, render a nossa homenagem ao fundador da Universidade Federal de Viçosa, presidente Arthur da Silva Bernardes. Contando a sua vida, toda ela dedicada ao Brasil, cremos estar mostrando a todos um verdadeiro exemplo de dignidade, de virtude e de amor à Pátria.

Nascido em Viçosa, a oito de agosto de 1875, Arthur da Silva Bernardes tinha de seus pais — Antônio e Maria da Silva Bernardes — apoio suficiente para lhe garantir sólida educação. Depois de ter conhecido a severa disciplina do Caraça e estudado em Ouro Preto, bacharelou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo, no ano de 1900. O jovem advogado, de volta à terra natal, não sabia que, ao iniciar sua vida profissional, chamaria para si um pioneirismo histórico, iniciado na Câmara Municipal de Viçosa e consagrado na Presidência da República.

Casa-se com Clélia Vaz de Mello, a 15 de julho de 1903. Através do casamento, tornou-se herdeiro político do sogro, Carlos Vaz de Mello, várias vezes deputado-geral do Império e principal chefe político de Viçosa.

Substituindo o sogro na chefia da política municipal, elege-se vereador pelo antigo Partido Republicano Mineiro (PRM), logo presidente da Câmara. Exerce, também, as funções de Agente Executivo, partindo, dessa época, para a jornada luminosa que o levaria ao Palácio do Catete.

Dotado de grande disciplina pessoal, obstinado na dedicação ao trabalho, inteligente e bem informado, foi eleito deputado estadual e federal. Em 1910, o presidente de Minas Gerais, Júlio Bueno Brandão, entregou-lhe as altas funções de Secretário das Finanças, cargo que exerceu durante todo o quadriênio, retornando à Câmara Federal, em 1915.

Recebeu do sogro o primeiro impulso, mas logo adquiriu prestígio próprio. Ultrapassou o nível municipal e, com rapidez, tornou-se um dos mais importantes nomes da política estadual. Em 1917, candidatou-se à presidência de Minas Gerais.

O Presidente de Minas

Eleito, soube cercar-se de auxiliares que formavam uma verdadeira constelação de homens públicos, entre os quais se agigantou logo a figura de Raul Soares, de impressionante energia cívica e admirável bravura pessoal. Bernardes, homem absolutamente firme na ação, queria governar o Estado pela técnica da vigilância, notabilizando-se pelo atendimento das reivindicações populares, dentro da linha de austeridade política e administrativa que impusera ao seu governo, cuidando da expansão econômica mineira. Foi tão fecunda a sua administração que logo se impôs à administração do País, que passara a contar nele um estadista, padrão novo de atividade incomum no trato da coisa pública e na defesa dos interesses nacionais. Por exemplo: durante seu governo, verificando que a redação do contrato que iria assinar com a Itabira Iron, que deveria tornar obrigatória a construção da siderúrgica, não fora adotada, ou seja, o verbo "deverá", que iria preceder à obrigação, permanecia substituído na minuta inglesa pelo verbo "poderá", que, não criando compromisso, transformava em facultativa a obrigação, Arthur Bernardes não só se recusou a assinar, como denunciou o acordo como anti-patriótico e declarou-se nacio-



nalista, defendendo o ponto de vista de que os contratos com empresas estrangeiras deveriam ser feitos, deixando manifestos os benefícios que trariam ao País.

O Caminho

Morrera o presidente Rodrigues Alves, sem tomar posse e, de acordo com a Constituição de 1891, o vice, Delfim Moreira, convocou novas eleições.

O clima político era favorável a Rui Barbosa, Arthur Bernardes e Altino Arantes, tendo o líder do Estado de São Paulo, Alvaro de Carvalho, tentado tomar a iniciativa do lançamento da candidatura de Bernardes, que já contava com a maioria naquele Estado e em Minas Gerais. Porém, o presidente mineiro recusou-se a ser candidato. Considerava-se inexperiente, julgava-se não ainda preparado para exercer a Presidência da República, preferindo concluir seu plano administrativo à frente do governo de Minas.

Na sucessão de Epitácio Pessoa, o nome de Bernardes logo se impôs, em todos os Estados da União (apenas o Rio Grande do Sul protestava contra o processo de apresentação da candidatura de Bernardes, sem, entretanto, impugnar o seu nome), tendo, porém, o cargo de vice-presidente provocado uma das mais apaixonantes campanhas da História Política do Brasil.

Como disse o poeta: "a vida é cheia de alegrias e de tristezas". Da fortaleza de ânimo com que sempre se conduziu diante das horas extremamente graves de sua existência, é exemplo empolgante o célebre episódio das cartas apócrifas ou, segundo a linguagem fixada com argúcia admirável pelo povo, cartas falsas. Ensaçando, por conta de terceiros, um golpe audacioso contra a candidatura de Bernardes à Presidência da República, um jornal de grande circulação no País publicou, como se fossem verdadeiras, as cartas atribuídas ao punho do presidente de Minas, nas quais havia alusões e referências sumamente desairadas às classes armadas e a um de seus chefes. Foi, como se diria, em recursos de guerra, tremenda "bomba" política, sob cujo terrível impacto poderia sucumbir a candidatura.

Negando, como negou, de pronto, a autoria do absurdo, natural seria que a palavra, emitida por quem podia emití-la, seguro de sua honradez, acima de qualquer dúvida,

fosse logo respeitada. Assim não aconteceu, apesar de as provas de falsidade serem terrivelmente esmagadoras: a origem suspeita na publicação dos papéis, a contradição de datas, o material usado, o fim infame a que se destinava a manobra, tudo demonstrava o estelionato político.

Mas Arthur Bernardes não se dispunha a ceder. Católico ao extremo, era, nas palavras de Neves da Fontoura, "religioso como um espanhol da Idade Média". E como acentuou Virgílio de Melo Franco: "Supunha-se e dizia aos seus amigos — um predestinado, um enviado de Deus, para desempenhar uma alta missão". Místico, enérgico, vontade de ferro, Bernardes tinha fé. Acreditava na sua tarefa e sentia-se mártir. Devia prosseguir, vencer a infâmia, até que pudesse desincumbir-se de sua missão. Minas lhe daria apoio na pessoa de seu sucessor e amigo, Raul Soares. São Paulo, além de fiel à palavra dada, não pretendia demonstrar fraqueza, mudando de atitude por pressão dos adversários. De Epitácio Pessoa, uma só promessa: se Bernardes fosse eleito, o presidente, pessoalmente, lhe garantiria a posse. Mais não era preciso. Arthur Bernardes continuava candidato e, a 1.º de março de 1922, elegeu-se o 12.º Presidente da República.

Ainda sobre as cartas falsas, o próprio presidente Epitácio Pessoa percebeu que o presidente mineiro havia cometido um terrível erro ao aceitar uma comissão para, com auxílio de especialistas em grafologia, determinar a autenticidade ou não das cartas. Nela, seus inimigos eram maioria e o laudo a ser dado poderia condená-lo irremediavelmente.

Com efeito, a comissão afirmou que as cartas eram autênticas e que "entregava o caso ao julgamento do País". Por outro lado, clássicos da grafologia, — o italiano Ottolenghi e o suíço Bischoff — declaravam falsas as cartas.

As dúvidas desfizeram-se a 24 de maio de 1922, quando inimigos de Bernardes foram ao cartório confessar a falsificação, dando abundantes provas de que falavam a verdade.

Na Presidência da República

Bernardes venceu a batalha política sempre confiante em seu patriotismo, definido pela serenidade do seu caráter. A 15 de novembro de 1922, já sob o estado de sítio decretado pelo Congresso, assumia a Presidência da República.

Reerutou, entre os mais capazes, uma pléiade admirável de homens públicos para compor o seu gabinete. E foi, também, admirável neste ponto. Ninguém como ele sabia recrutar estadistas que afinassem com o seu pensamento em prol dos interesses do País. Homens de independência moral, de elevação de caráter, de cultura por vezes deslumbradora, de experiência firme, adquirida no trato da coisa pública, formavam, no seu governo, grupo de primeira linha.

Preocupado com a sorte e o futuro de todos os brasileiros, de cujos esforços e trabalhos adviriam a grandeza, a paz e o enriquecimento da Pátria e do povo, Bernardes governava. A oposição freava-lhe, porém, os intentos. Sucediavam-se pronunciamentos e levantes, gerando o descontentamento. Inconformados com o quadro político geral, muitos entendiam de culpar o seu governo pelas dificuldades que a todos atingiam. Bernardes governava a poder do estado de sítio permanente.

Ele tentou, mais de uma vez, a pacificação da política gáucha — a mais exaltada — conseguindo-a, através do Pacto de Pedras Altas, em 1923. O que não impediu que, mais adiante, surgisse a Coluna Prestes, abalando o País. Promoveu, igualmente, uma reforma constitucional, visando a fortalecer o Poder Executivo.

O acadêmico Martins de Oliveira, de inteligência rara, diz que "a glória do presidente Bernardes, como administrador, está inteiramente fixada na pertinácia com que procurou dirigir as finanças do País. Foi verdadeiramente o economista exaltadíssimo, o mordomo absolutamente fiel aos dinheiros do País. Apesar dos entraves tremendos de ordem política, derivados das agitações contínuas desabadas sobre o País, soube, com segurança, velar pelo tesouro nacional, e de tal maneira se conduziu nesse ponto que ainda hoje é lembrado com admiração. Basta se diga, a título de exemplo, que ocorre ainda a recordação do poder aquisitivo da moeda nacional em seu tempo. Uma nota de 500 mil réis não era encontrada facilmente e dava a seu portador o sinal de abundância. Com ela faziam-se despesas tidas como extraordinárias ou incomuns".

O Patriotismo de Bernardes

"O presidente Bernardes tinha em altíssimo grau o sentimento de patriota. Não o patriotismo mais ou menos convencional de palavras, patriotismo de exaltação lírica, patriotismo que se diria de fachada. Seu amor à Pátria era a resultante de sincera e profunda convicção, posta, invariavelmente, à prova de decisões, de atitudes abertas, francas, irrevogáveis", continua Martins de Oliveira, ao traçar o perfil moral de Bernardes.

"É com este patriotismo que Bernardes se apresenta na Câmara Federal, em 18 de junho de 1937, para defender as jazidas de minério nacionais, tendo feito, dentre outras afirmações, as seguintes: — 'A Câmara tem diante de si a mais delicada questão que se lhe tem posto, desde que o Brasil se separou politicamente de Portugal. É a questão do nosso minério de ferro. É o contrato da Itabira Iron. É a concessão perigosa e gratuita a um sindicato estrangeiro do monopólio do mais rico comércio de todo o mundo...'

"Em 1950, quando comentários políticos internacionais envolviam a Amazônia brasileira, pretendendo entregá-la

aos interesses mundiais, Bernardes afirmava na Câmara Federal: — "...O Instituto da Hiléia não é um caso de ninguém, nem é questão partidária, mas nacional. É o Brasil em causa... Aprovar o convênio é consumir o desmembramento da Amazônia, ferir a soberania brasileira e separar do Brasil mais de um terço do seu território".

"O petróleo, base de riqueza e de esperanças para este País, encontrou em Bernardes o seu ardoroso defensor, já que ele antevia a importância daquela fonte de energia, adormecida no subsolo brasileiro, e assediada por interesses internacionais."

Um Homem de Fé

Educado nos Evangelhos desde o berço, tinha o presidente Bernardes, na sua formação cristã, um ponto alto, altíssimo, como disciplina de ação. Ele deixou um pequeno testamento espiritual, assim comentado, de modo grandioso, por Dom Osear de Oliveira, Arcebispo Metropolitano de Mariana: — "Todo homem sensato tem consciência de suas falhas e limitações. O cristão, confiante na bondade de Deus, pede-lhe perdão, repousado por inteiro em sua infinita misericórdia. Aconselha-nos o Salmista 'Provai e vede como o Senhor é bom; feliz quem nele põe sua esperança' (Salmo 33,9). Pois o presidente Bernardes deixou-nos um breve testamento espiritual, que foram as últimas palavras, escritas de seu punho. Um testamento de fé e de humildade sinceras. Uma reflexão sobre o fim do homem, que é Deus, para quem 'devemos preferentemente viver... a quem devemos dar contas'. Reconhece-se não se ter dado mais a Deus, ao longo de seu viver. E, cômico de que lhe resta um pequeno fio de vida, implora aos bons amigos que o ajudem com a caridade de suas orações."

"O que deuse ao vale profundo da humildade recolhe com sabedoria todo o orvalho da graça de Deus. A misericórdia divina supera todos os pecados do homem arrependido. Se no errar patenteia a sua fragilidade, no reconhecer seus erros e arrepender-se deles, com leal propósito, o homem dignifica-se, eleva-se e se enobrece."

"Deixemos que o próprio presidente Bernardes fale de sua fé e esperança cristãs. Na pequena estampa-lembrança de sua morte, anunciada ter sido piedosa, à primeira página vem a imagem de Cristo em agonia no Horto, à segunda, a efígie do presidente e à terceira, estas palavras suas, que nos sirvam, agora, de meditação e, sobretudo, de estímulo a mais afeiçoado culto de Deus: 'O fim do homem é Deus, para o qual devemos preferentemente viver. Eu, porém, vivi mais para a Pátria, esquecendo-me d'Ele. A Ele devemos contas do uso que aqui fizemos da nossa vida, e eu a tive longa. Recesso de não poder resgatar minha falta no pouco tempo que me resta, apesar de sua infinita misericórdia, peço aos meus amigos, correligionários de boa vontade, que me ajudem a supri-la com sua prece'."

"Na lonjura do céu livre de nuvens, as estrelas palpitam mais luzentes. Quando densas nuvens de invidias e despejos, de malquerenças e ódios, de mal-entendidos e calúnias desaparecem, valores e virtudes de proeminente personalidade podem luzir melhor no céu da História. Assim é a estrela deste homem de fé, que foi o presidente Arthur da Silva Bernardes."

Cepet promove Curso de Atualização para Extensionistas e Dia de Campo

O Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV) promove o Curso de Atualização para Extensionistas, a ser realizado, nos dias 23, 24 e 25 próximos, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), em Capinópolis-MG.

O curso — destinado a 50 técnicos agrícolas, agrônomos e veterinários da Emater e da Nestlé, procedentes do Triângulo Mineiro e do Alto Paranaíba — será ministrado pelos professores José Eurico de

Faria e Joaquín Hernán Patarroyo Salcedo, do Departamento de Veterinária; José Alberto Gomide e José Fernando Coelho da Silva, do Departamento de Zootecnia; pelos engenheiros-agrônomo José Levi de Oliveira, do Conselho de Extensão e Cláudio Prates Zago, diretor da Cepet.

No dia 26, a Cepet realizará um "Dia de Campo de Zootecnia", para cerca de 100 pecuaristas do Triângulo Mineiro, com a participação dos professores que ministraram o curso.

Secretário Adjunto da Agricultura ministra aula inaugural na Cedaf

A aula inaugural do segundo semestre letivo da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) da Universidade Federal de Viçosa foi proferida pelo Secretário Adjunto da Agricultura de Minas Gerais, engenheiro-agrônomo Afrânio Avelar Marques Ferreira, em solenidade realizada dia dois, com a presença de dirigentes, professores e estudantes.

Na oportunidade, ele discorreu sobre a agropecuária mineira, seu desempenho e a posição que ocupa em relação aos demais Estados, revelando que Minas Gerais vem assumindo a liderança nacional

no setor. Falou também sobre as potencialidades da agropecuária frente à situação econômica, apresentando a atividade como solução para a conjuntura difícil por que passamos. Revelou que, em suas visitas aos mais diferentes municípios de todas as regiões do Estado, tem observado o fato de serem menores os efeitos da crise nos locais onde predominam as atividades agropastoris, que oferecem aos habitantes opções que lhes permitem saídas para o problema. Abordou finalmente as perspectivas que se abrem para a profissão escolhida pelos alunos da Cedaf, fazendo-lhes votos de sucesso.

Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista amplia atividades

No corrente ano, a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista vem realizando diversas atividades, visando sua maior integração com a comunidade e para a melhoria do desempenho das tarefas relativas ao corpo docente e discente.

A Coagri — Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário — está avaliando o desenvolvimento da Escola, desde 1978, para viabilizar a necessidade de construção de alojamentos para os alunos, estando prevista a criação de 30 núcleos para cada oito estudantes, num total de 240.

Dentre as melhorias e obras executadas recentemente, destacam-se as seguintes: reforma do prédio de aulas e do laboratório do curso de Economia Doméstica; reforma da pocilga; ampliação do sistema de abastecimento de água; construção de nova rede de esgoto; terraplenagem e obras civis, com a colaboração da Sociedade Educacional Evangelistana, para a implantação do núcleo feminino do curso técnico em Economia Domés-

tica; compra de novo trator e implementos, e de máquina para aprendizagem de tricô (Economia Doméstica); aquisição de novos livros para a Biblioteca; compra de gado bovino e suíno, para melhoria do plantel e de equipamentos de laboratório.

Segundo o diretor Júlio César Romeiro, estão sendo efetuados diversos serviços comunitários, tais como as Campanhas contra Verminose, de Vacinação contra a Paralisia Infantil e do Agasalho. Também foi realizada reunião para fundar o Lion's Clube de São João Evangelista, que trará novos benefícios para a cidade.

Além disso, foi formado o Grupo de Escoteiros de São João Evangelista, sediado na Escola; promoção de atividades artísticas, culturais e esportivas; estímulo às apresentações do Coral Coagri etc. O professor Lourenço da Costa Santos está terminando, em Piracicaba-SP, a primeira etapa do Curso de Especialização em Defensivos Agrícolas, com treinamento à distância, no prazo de dois anos.

VIII Salão Universitário de Expressão e Criatividade programado para outubro

O Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV) promove, através da Assessoria de Assuntos Culturais e do Diretório Central dos Estudantes (DCE), o VIII Salão Universitário de Expressão e Criatividade (SUEC), sob o patrocínio do Movimento Universitário de Desenvolvimento Social (MUDES/UFV). Inicialmente programado para o período de 22 a 28 próximo, o SUEC foi transferido para o período de 15 a 19 de outubro.

Com a finalidade de estimular o desenvolvimento humano, através de todos os meios disponíveis — técnicos, científicos, sociais, morais, artísticos e culturais — o SUEC tem sido um eficiente veículo de integração entre a UFV e o DCE, possibilitando maior dinamismo ao processo cultural no "campus".

O Homem e a Natureza

Segundo Júlio de Castro Paixão, técnico de Assessoria de Assuntos Culturais, "com sete anos de vivência, 'a primeira infância do Salão' já terminou, o que leva a se pressupor necessária uma reformulação de seus objetivos. É por se sentir que é chegado o momento de uma renovação expressiva e criativa, capaz de se reverter na segurança de que o verdadeiro espírito universitário não se restringe a

um tempo e espaço piramidais, fixos e imutáveis, que foi eleito um tema direcional para os trabalhos a serem apresentados no VIII SUEC: 'O Homem e a Natureza'".

A promoção tem como objetivo difundir os trabalhos de expressão e criatividade através do Salão Aberto, nas seguintes áreas: pesquisa científica e tecnológica, fotografia, artes plásticas e decorativas, música, artes cênicas e esporte.

Aberto a todo o corpo discente da UFV, inclusive aos alunos da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), do Colégio Universitário e de Extensão Cultural, o SUEC está sendo organizado e coordenado por estudantes da UFV distribuídos por área de atividade. A Assessoria de Assuntos Culturais, através de seus técnicos, dará apoio técnico e burocrático para o que for solicitado.

Para o julgamento dos trabalhos de cada área de atividade, será sorteado um colegiado, com membros das diversas áreas de estudos. Além de troféus e diplomas, serão oferecidos prêmios em dinheiro aos melhores trabalhos, tendo sido estipulada a quantia de Cr\$100.000,00 para cada área, obedecendo ao seguinte critério: 1.º lugar — Cr\$50.000,00, 2.º lugar — Cr\$30.000,00 e 3.º lugar — Cr\$20.000,00.

Suinocultura em Ponte Nova



Foi realizado, dia oito de julho, o V Encontro de Suinocultura de Ponte Nova, com a presença de 80 suinocultores da região, técnicos da Epamig, IESA e da Emater-MG, promotora do evento em conjunto com a Prefeitura local, totalizando 120 participantes (foto). A reunião foi nas dependências da Associação Atlética do Banco do Brasil. Entre as autoridades presentes o coordenador estadual de Suinocultura da Emater-MG, José Aparecido Freire; o prefeito de Ponte Nova, José Sette de Barros; o professor Francisco Cecílio Viana, da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais; e o gerente da empresa Tortuga, Laurindo Afonso Hackenhaar, que fizeram as conferências. Na oportunidade, foram mantidos diversos contatos entre técnicos e produtores e destes entre si, acerca dessa atividade produtiva na região, que constitui a principal do setor em Minas Gerais.

Inscrições para o Vestibular/1984

Estarão abertas, no período de três a 31 de outubro, as inscrições ao Concurso Vestibular de 1984 da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que será realizado de oito a 11 de janeiro, para o preenchimento de 1.025 vagas, em 21 cursos.

Os candidatos deverão apresentar os documentos: cédula de identidade; três fotografias (4x5 ou 3x4); formulário de inscrição devidamente preenchido e prova de pagamento da taxa de Cr\$6.100,00, para os candidatos ao curso de Educação Física e de Cr\$4.800,00 para os demais, na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil.

Os formulários de inscrição e os programas das matérias exigidas para o vestibular podem ser obtidos no Registro Escolar da UFV, em Viçosa-MG, no Escritório da Reitoria da UFV em Belo Horizonte, na Rua Rio de Janeiro, 1.662, ou no Escritório de Representação, em Brasília-DF, na Av. W-3 Norte, Quadra 702, Conjunto "P", Edifício Brasília Rádio Center, sala 2.118.

O candidato, para ser aprovado, passará por duas fases: Eliminatória e Classificatória. A eliminação, definida pelo *ponto de corte*, exclui do concurso os candidatos que, no conjunto das provas, exceto Redação e Capacidade Física, não alcançarem pelo menos 30 por cento do total de pontos, observando-se, para isso, a tabela de peso a provas específicas. A classificação dos candidatos será feita por ordem decrescente do total de pontos obtidos no conjunto das provas, considerando a tabela de peso a provas específicas e respeitando o limite de vagas após a adição dos pontos correspondentes à prova de Redação, para todos os candidatos, e à prova de Capacidade Física para os candidatos ao curso de Educação Física. A classificação dos

candidatos que optarem para os cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Veterinária e Zootecnia levará em consideração o que dispõe a lei n.º 5.465, de 07/07.68.

As provas, sempre iniciadas às 8h, serão realizadas na seguinte ordem: *dia oito* — Redação e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês); *dia nove* — Matemática e Biologia; *dia 10* — Estudos Sociais (História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil); *dia 11* — Química e Física. As provas limitar-se-ão, em conteúdo, aos programas de ensino de 2.º grau.

Será exigido, dos candidatos ao curso de Educação Física, atestado de aprovação em exame médico especial, fornecido pela Junta Médica da UFV, a ser realizado nos dias 19, 20 e 21 de dezembro de 1983, bem como avaliação da capacidade física, a ser realizada nos dias cinco, seis e sete de janeiro de 1984. Ao candidato eliminado no exame médico especial será assegurado o direito de nova opção.

As vagas para os diversos cursos estão assim distribuídas: Administração (noturno) — 50 vagas, Agrimensura — 40, Agronomia — 210, Biologia — 25, Ciências Econômicas (noturno) — 50, Economia Doméstica — 50, Educação Física — 50 (25 para o sexo feminino e 25 para o sexo masculino), Engenharia Agrícola — 40, Engenharia Civil — 40, Engenharia Florestal — 80, Engenharia de Alimentos — 45, Física — 25, Letras (noturno) — 40, Matemática — 25, Medicina Veterinária — 40, Nutrição — 30, Pedagogia (noturno) — 50, Química — 25, Tecnólogo em Cooperativismo — 30, Tecnólogo em Laticínios — 30 e Zootecnia — 50.

Seminários do DEA

Abordando «A Crise Econômica Atual e a Agricultura», o professor Aécio dos Santos Cunha, do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, abre amanhã, às 16h, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), nova série de seminários, promovida pelo Departamento de Engenharia Agrícola para seus estudantes de pós-graduação, dentro da disciplina ENG 397. A coordenação é do professor Valdecir Antoninho Dalpasquale e a promoção é aberta à participação de todos os interessados.

Grupo de Estudos em Computação

Foi formado, entre alunos e professores do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Viçosa, o Grupo de Estudos de Computação, com o objetivo de proporcionar, inicialmente, aos interessados, conhecimentos sobre tópicos de Ciência de Computação, Pesquisa Operacional e Análise Numérica.

No primeiro semestre, foram proferidas duas palestras, uma sobre "Cronologia dos

Equipamentos de Computação", pelo professor José Luís Braga, e outra sobre "Matemática Subjacente às atividades de Pesquisa Operacional", pelo professor Heleno do Nascimento Santos.

As atividades para este semestre já estão sendo programadas e as reuniões começam dia 15, com a participação franqueada a todos os interessados das comunidades universitária e viçosense.

Alunos visitam Centros de Aprendizagem Comunitária de Airões e Monte Celeste

Como parte das aulas práticas da disciplina Extensão Rural, 150 estudantes de graduação da Universidade Federal de Viçosa tiveram oportunidade de conhecer, durante o primeiro período letivo deste ano, dois Centros de Aprendizagem Comunitária, localizados nos distritos de Airões, no município de Paula Cândido, e de Monte Celeste, no município de São Geraldo.

A disciplina Extensão Rural é oferecida pelo Departamento de Economia Rural e os estudantes que participaram das visitas estão matriculados em cursos das áreas de Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Humanas, Letras e Artes

e Ciências Biológicas e da Saúde.

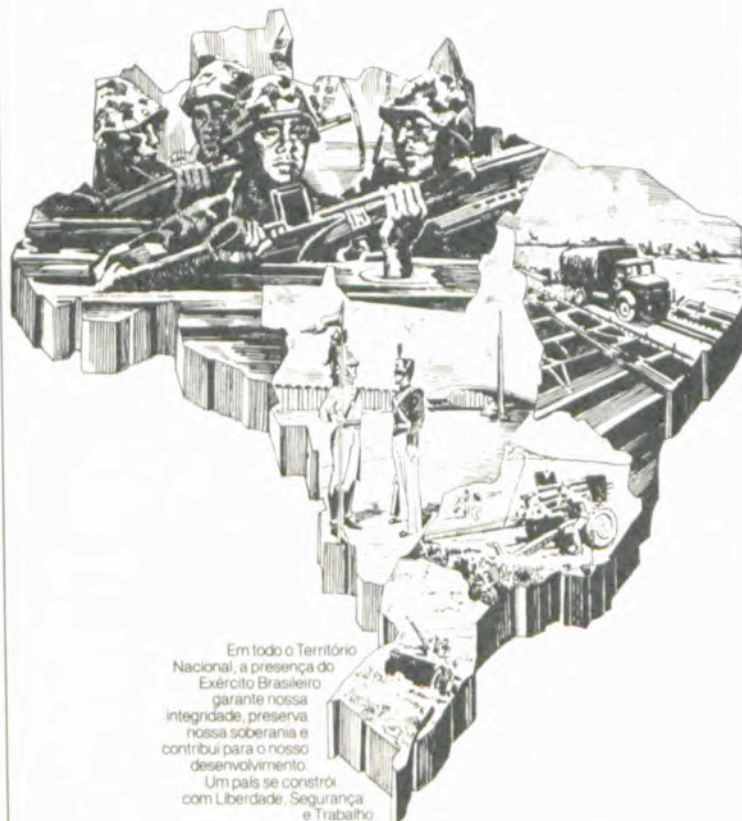
As visitas tiveram a orientação do professor Geraldo Magela Braga, do Departamento de Economia Rural, com a colaboração das equipes dos escritórios locais da Emater-MG em Viçosa, Paula Cândido e Coimbra. Os estudantes puderam conhecer de perto as instalações dos centros e debater com seus dirigentes o funcionamento e os benefícios prestados às comunidades.

Os Centros de Aprendizagem Comunitária foram construídos com recursos do Programa de Desenvolvimento da Zona de Mata (Prodemata) e são mantidos pelas próprias comunidades onde estão localizados.



A construção de um canteiro para hortaliças em Airões.

25 de agosto-Dia do Soldado.



Exército, Presença Nacional.

Projeto MEFE encerra no Centreinar Treinamento em Física Experimental

Encerrou-se no dia 29 o "Treinamento em Física Experimental" para 60 professores de Ciências e de Física do 1º e 2º Graus, promovido pelo Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com o apoio do Ministério da Educação e Cultura, da Secretaria da Educação-MG e das 20ª e 28ª Delegacias Regionais de Ensino.

O curso teve início no dia 25 e a aula de encerramento se deu na oficina do projeto Metodologia para o Ensino de Física Experimental (MEFE), montada no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), onde foram apresentadas as técnicas de construção dos Equipamentos de Mecânica ali construídos e que foram usados durante o treinamento. Na oportunidade, foram discutidos pormenores acerca da entrega gratuita dos "kits", que contêm os equipamentos, aos estabelecimentos de ensino das

22 cidades que se fizeram representar.

A avaliação do desempenho dos treinandos far-se-á através do acompanhamento por uma equipe constituída por professores integrantes do projeto MEFE, por técnicas das Delegacias Regionais de Ensino de Ubá e Ponte Nova e por um representante da Diretoria de Recursos Humanos da Secretaria de Educação de Minas Gerais. Este acompanhamento visa também oferecer subsídios ao plano da Superintendência Educacional-MG de extensão do projeto às demais regiões do Estado.

Dando continuidade ao projeto MEFE, professores e estudantes do Departamento de Física da UFV iniciaram, esta semana, a construção de equipamentos de Eletromagnetismo, Termologia e Óptica que comporão os demais "kits". O próximo treinamento visando ao uso deste material será realizado no início do ano vindouro.



Professor Oderli de Aguiar com os treinandos na aula de encerramento do curso.

VI Semana Latino-Americana



Com a presença do Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, começou, segunda-feira, a VI Semana Latino-Americana, idealizada por um grupo de estudantes estrangeiros e promovida pelo Conselho de Extensão e pela Assessoria de Assuntos Culturais. As atividades tiveram início com a "Mostra de Artes Visuais", criativamente montada no saguão do Centro de Vivência (foto), onde se podem ver variados aspectos do panorama artístico-cultural do Panamá, Bolívia, Venezuela, Colômbia, Paraguai, Peru, Honduras, Nicarágua e El Salvador. A programação inclui ainda palestras, "shows", apresentação de capoeira, encerrando-se no sábado com o Baile Latino-Americano, no Diretório Central dos Estudantes.

Comunidade de Viçosa presta homenagem a Arthur Bernardes no "Domingo na Praça"



Mais de três mil pessoas, entre crianças, jovens e adultos, estiveram presentes ao "Domingo na Praça" (foto), participando da feira de artesanato e de variadas atividades artísticas e esportivas, no dia sete. A promoção foi da Prefeitura Municipal com o apoio da Universidade Federal de Viçosa (UFV), através da Assessoria de Assuntos Culturais e dos Departamentos de Educação, Economia Doméstica e Educação Física. O ponto alto da movimentada programação foi a solenidade comemorativa do aniversário do ex-Presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, que teve início, às 10h, com missa celebrada no Santuário de Santa Rita de Cássia. As 11h, após a execução do Hino Nacional pelo Conjunto de Sopros da UFV, o Reitor Antônio Fagundes de Sousa e o Prefeito Municipal, professor José Américo Garcia, colocaram uma coroa de flores no monumento a Arthur Bernardes, situado na Praça Silviano Brandão. Em seguida, o vereador e professor da UFV, Francisco Machado Filho, fez um discurso alusivo à data. O evento contou com a participação do Grupo de Jovens de Viçosa, do Grupo de Esportes Centro Mineiro para Conservação da Natureza, de membros da Polícia Militar e do Tiro de Guerra.

Convênio CEE/Funabem proporciona o treinamento de menores internos

O diretor do Centro de Ensino de Extensão (CEE), professor Flávio de Araújo Lopes do Amaral, e o diretor da Escola Agrícola Arthur Bernardes, da Funabem, advogado Gilson Gerny, assinaram, dia 28 de julho, às 16h, no CEE, convênio que proporcionará o treinamento de menores carentes internados na escola em atividades e serviços de lanchonetes e similares.

O CEE, órgão vinculado à Universidade Federal de Viçosa e à Embrater, mantém, no "campus" universitário, uma lanchonete que, a partir de agora, contará com os serviços dos menores indicados pela escola, proporcionando-lhes, de acordo com uma das cláusulas do documento, "orientação de caráter social e de relacionamento humano, contribuindo para sua correta formação moral e social",

além do treinamento nesse tipo de atividade. Os treinandos deverão cumprir suas atividades num mínimo de quatro horas diárias, de segunda a sexta-feira, sem prejuízo de suas obrigações escolares, recebendo, a título de incentivo, uma bolsa de trabalho.

A assinatura do convênio contou com a presença do coordenador técnico, engenheiro-agrônomo Wagner Fernandes, da economista doméstica Thereza Alves Leite e do contador Francisco Antônio de Arruda Pinto, todos do CEE, que o firmaram como testemunhas. Tanto o professor Flávio de Araújo Lopes do Amaral como o diretor Gilson Gerny assinaram o alcance social do contrato, com a oportunidade oferecida aos menores de trabalharem, eles próprios, para sua integração na sociedade.



O professor Flávio de Araújo Lopes do Amaral fala dos benefícios do convênio.

«13 DE AGOSTO. VACINE SEU FILHO CONTRA A PARALISIA INFANTIL.»